

PRESENÇA ESCOLÁPIA

1. O QUE É PRESENÇA ESCOLÁPIA

É o conjunto da ampla e rica realidade escolápias presente em um determinado lugar: pessoas, comunidades, obras ou plataformas de missão, a história, as relações que se estabelecem, a organização que ajuda a realizar a missão escolápias e o dinamismo que impulsiona a caminhar nas trilhas do Evangelho de Jesus, segundo o carisma de Calasanz.

- As pessoas. Escolápios, religiosos e leigos, e outras que compartilham e participam na missão escolápias.
- As comunidades. A Província, a Fraternidade, as comunidades cristãs escolápias, as comunidades educativas e outras que desenvolvem a missão escolápias.
- As obras ou plataformas de missão. Colégios, paróquias, centros de educação não formal, casa lar (abrigo) e outras.
- O Movimento Calasanz.
- A Rede Itaka Escolápios.
- A comunicação orientada para a missão de evangelizar (educar, anunciar e transformar).
- As relações que se estabelecem a partir da missão escolápias entre as pessoas que impulsionam a mesma, com pessoas de diferentes espiritualidades e vocações, visando a comunhão a serviço dos valores do Evangelho.
- A organização que estrutura os projetos e ações a serviço de uma prática mais humana e eficaz em favor da missão escolápias e do reino de Deus. Organização que:
 - prepara os agentes em favor de uma missão mais fecunda espiritualmente (carismaticamente)
 - humaniza as relações e enriquece a missão de educar, anunciar e transformar
 - se situa a serviço de uma ação escolápias mais consciente, lúcida e eficaz
 - impregna o ambiente de humanidade, promovendo relações humanas mais fraternas e transmite a alegria de viver e anunciar o Evangelho de Jesus.
- O estilo da presença significa funcionar a partir de projetos e equipes, em rede, avaliação permanente e em comunhão com o mundo escolápio e da Igreja.
- O dinamismo que impele a caminhar na fidelidade ao Evangelho e ao carisma escolápio, despertando e cultivando a mística escolápias como discípulos e testemunhas (discípulos e missionários).

2. MOTIVAÇÃO

- A mística. A motivação para potenciar o projeto de presença alimenta-se na prática espiritual que impulsiona a viver em constante comunhão de fé e de amor com Deus e com a Igreja, na formação integral e sistemática (humana, cristã e escolápias) e, sem dúvida, no caminhar e agir em comunhão com os escolápios (religiosos e leigos) da presença. A Equipe de Presença anima essa dinâmica e impregna a ação missionária desse estilo, com o aroma dessa mística geradora de comunhão e participação.
- A oração pessoal e comunitária. Os religiosos, os membros da fraternidade e da comunidade cristã escolápias assumem com o maior cuidado a oração pessoal e a comunitária. No estilo de Jesus e das primeiras comunidades cristãs, procuram o encontro vivo com Deus, em atitude de gratidão, amor e confiança. É de suma importância criar o ambiente apropriado para o recolhimento e a concentração necessários e aprender a orar com alegria e simplicidade, com confiança e amor. Se a

reflexão ou comentário breve de um texto bíblico é importante, não menos é a oração espontânea dirigida diretamente ao próprio Deus, como fazia Jesus. A oração comunitária deve ser muito bem preparada e conduzida, mesmo com simplicidade, expressando a alegria de viver a fé e a missão, em dinâmica dialógica (bíblica) que é profundamente vocacional. Pois essa oração suscita e alimenta vocações em favor do reino de Deus.

- A convocatória, profundamente relacionada com a Cultura Vocacional, contagia uma mística escolária viva e atraente. Não pode se passar um convite frio e funcional, sem calor humano, sem contar com a graça divina. A missão de Evangelizar requer a participação de toda a comunidade cristã, pois é ela a responsável principal de toda ação evangelizadora. É ela quem convoca cada cristão a participar da missão escolária.

- O respeito pelas pessoas. Tanto no convite como na prática de cada dia é absolutamente necessário considerar os participantes como verdadeiros SUJEITOS da obra que é de Deus. A participação dos que aceitam o convite envolve a oração comunitária, o processo de planejamento e programação, a realização desse projeto por meio das ações programadas, a avaliação correspondente e as celebrações da vida da fé e de convivência humana fraterna. Preparar bem os convites e convocatórias é essencial, tem tudo a ver com a cultura vocacional, para que as pessoas se sintam chamadas por Deus que se pronuncia pela boca da comunidade escolária. A pessoa chamada deve sentir que Deus, por meio da comunidade, precisa dela, que é importante para Deus e para a comunidade escolária. Precisa sentir, também, que Deus chama porque a ama, quer que seja mais feliz, necessita dela para fazer o bem e transmitir vida mais plena ao próximo. A pessoa convocada deve perceber que por meio da ação que é chamada a desenvolver vai avançar humana e espiritualmente, que isso significa não somente fazer coisas, mas crescer em relações humanas e com Deus. Esse crescimento nas relações vai na linha dos valores do Evangelho: justiça, paz, dignidade, liberdade, autonomia, protagonismo, comunhão, confiança em Deus e esperança de um mundo novo que já está presente mas precisa de ser ampliado.

- Funcionar em chave de PRESENÇA traz muitas vantagens, direciona melhor as energias e o tempo investidos, trabalha-se com maior coerência e sintonia entre as diversas realidades escolárias de um mesmo lugar e ajuda a resolver melhor os problemas, dificuldades e conflitos que surgem nos relacionamentos entre essas realidades. Caminha-se para um horizonte comum com estilo fraterno e inclusivo, compartilhando alegrias e dificuldades. Ajuda a superar limitações individuais e potencia as virtudes pessoais para o bem de todos. Significa situar-se em uma outra dimensão mais leve, prática e compartilhada. Possibilita uma compreensão melhor da complexa realidade escolária e facilita a tomada de decisões mais assertivas. Ajuda a crescer juntos em identidade carismática e missionária. Facilita a animação da Comunidade Cristã Escolária como comunidade de comunidades, caminhando em conjunto com os mesmos objetivos e rumo ao mesmo horizonte. Acolhe e gera respostas comuns aos apelos da Igreja e do mundo escolário, encarnando uma eclesiologia de comunhão e participação, pastoral e de ministérios, povo de Deus a serviço do reino, destacando a mística do Batismo como fonte comum de vida e de serviço. Suscita e alimenta um novo modelo de relação entre religiosos e leigos, pautado pela corresponsabilidade e a participação adulta de todos na missão.

3. PROJETO E EQUIPE DE PRESENÇA

- O Projeto de presença é uma proposta que define as grandes linhas de ação, objetivos e metas que garantem e impulsionam o carisma e a missão escolápios nas comunidades, obras e outras realidades escolápias de uma presença.

- Esse projeto brota a partir de um projeto geral (capítulos geral, provincial etc.) e das necessidades ou prioridades locais. Articula propostas em comunhão com o mundo escolápico e com a Igreja.

- Valoriza o sujeito escolápico providenciando os cuidados necessários para alimentar a mística, a espiritualidade, a acolhida humana, a comunhão com Deus e fraterna, a formação adequada para fortalecer a própria vocação e a missão escolápica.

- Acompanha as pessoas, comunidades e obras escolápias visando fortalecer o sujeito escolápico e possibilitar os meios necessários para desempenhar com qualidade a missão e as atividades que a visualizam.

- A Equipe de Presença é o grupo de escolápios, religiosos e leigos, que acompanha o projeto de presença e o plano (ou programação) de ação anual. Não se situa por cima dos responsáveis nomeados para cada obra, mas trata-se mais de um grupo de cuida, especificamente, do crescimento e avanço do carisma e da missão escolápios.

- A frequência das reuniões pode ser semanal (o ideal) ou quinzenal. É importante não esquecer o foco da equipe: o carisma e a missão escolápios. Também é importante considerar em todo momento que não se trata de resolver todos os problemas ou de analisar cada detalhe prático de todas as ações. Existem em cada obra equipes responsáveis para se preocupar com esses aspectos, também importantes.

- A formação da equipe, que corresponde à congregação provincial, contempla os religiosos, membros leigos da Fraternidade e, se for oportuno, outros leigos que participam como colaboradores na missão escolápica. Mesmo que não seja de forma exclusiva, parece importante que os participantes tenham experiência de voluntariado na missão evangelizadora, para compreender o significado profundo do carisma e da missão evangelizadora. Para que essa equipe possa cumprir melhor o seu serviço, parece razoável que os membros nomeados representem as comunidades escolápias (religiosas, da fraternidade e cristãs), as diversas obras e/ou plataformas de missão. Também é importante que esses representantes participem em equipes diretivas ou de coordenação dessas comunidades e obras.

4. ORIENTAÇÕES PRÁTICAS

- Atitude de serviço. A equipe de presença situa-se na perspectiva de servir à missão, colaborando com as diversas obras e realidades escolápias.

- Cuidado com as relações humanas. Esse cuidado é fundamental para estabelecer boas vias de comunicação, articular ações conjuntas de apoio mútuo, gerar um ambiente positivo e de harmonia entre os membros e obras da presença e facilitar a integração positiva entre todos.

- Cuidado com a comunicação. Tecer redes de comunhão e participação. Potenciar a imagem da presença escolápica como um todo unido. Fomentar o intercâmbio mútuo entre as diversas

realidades escolárias e incentivar propostas e ações comuns que contribuam para o conhecimento, a adesão e o compromisso com a missão escolária.

- Potenciar sempre a missão escolária, principalmente a evangelização das crianças e jovens mais pobres (Educar, Anunciar e Transformar).

- Trata-se de uma equipe com capacidade para articular, dialogar e unir a diversidade de membros e grupos que configuram o sujeito escolário. Procura, também que todos sejam mais operativos e dinâmicos para que a presença escolária avance como tal. Empenha-se pela inovação, a criatividade e a incorporação de meios que sejam úteis à missão.

Proposta base preparada no dia 31 de maio de 2017.

Equipe de Coordenação da Presença Escolária da Província Brasil Bolívia.

A.M.P.I.